

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ABSENTEÍSMO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: WANDA BARBOSA DE ASSIS VIEIRA

Alexsandra Vieira Mariano

Autores: Soraya Maria de Medeiros

Danielle Rezende Ferreira

Raphael Raniere de Oliveira Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O absenteísmo é um problema de grande relevância no contexto da força de trabalho em Enfermagem, tanto em razão da possibilidade do comprometimento de equipes no contexto da oferta de cuidado continuado aos clientes quanto pela natureza das diversas interfaces e causas de ausência no fomento de trabalho. A partir desta consideração, o trabalho teve por objetivo identificar na literatura científica as circunstâncias que envolvem o absenteísmo em trabalhadores de enfermagem. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Na condução desta revisão seguiram-se as etapas: identificação do tema e elaboração da questão do estudo; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; categorização; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Utilizou-se os descritores “absenteísmo” e “enfermagem”, através de busca online nas bases de dados do sítio da BVS. Encontraram-se 22 artigos, sendo a amostra final constituída por oito artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão: o material constituído de artigos realizados em instituições nacionais, completos, gratuitos, apresentar os descritores absenteísmo e enfermagem e serem relacionadas com a temática. A coleta de dados foi realizada através da leitura exaustiva do material e posteriormente pela construção de um quadro para categorização integrativa com intuito de destacar as unidades de registro e agrupar os diferentes temas. Os resultados apontam que o absenteísmo em trabalhadores de enfermagem é mais significativo em técnicos e auxiliares, com idade superior aos 40 anos, relacionado às doenças osteomusculares e aos transtornos mentais, o desempenho das atividades em um ambiente insalubre, com condições inadequadas e a exposição a diversos riscos. Dessa forma, considera-se que o absenteísmo em trabalhadores de enfermagem interfere diretamente no funcionamento do serviço acarretando em sobrecarga de trabalho na equipe e conseqüentemente uma assistência de enfermagem deficiente.